

ANÁLISE DA GESTÃO E DO TRABALHO VOLUNTÁRIO DA ONG “HERDEIROS DO FUTURO”¹

Vanessa Danielle Almeida²

RESUMO: As instituições do terceiro setor são essenciais á qualidade de vida, á cidadania e são verdadeiros exemplos a serem seguidos por vários setores da sociedade. Por sua crescente e forte importância em nossas vidas o presente estudo buscou apresentar o trabalho da ONG curitibanense “Herdeiros do Futuro”, analisando sua gestão, no que diz respeito as suas conquistas, histórias e perspectivas, além de analisar o papel do voluntariado da mesma.

Palavras-chave: Terceiro Setor, “Herdeiros do Futuro”, Voluntariado.

ABSTRACT: The institutions of the third sector are essential to the quality of life and citizenship and are true examples of the following for various sectors of society. For their growing importance in our lives the present study looked to present the work of the curitibanense “ONG - Herdeiros do Futuro” (Heirs of the Future) analyzing their administration, considering their conquests, history and perspectives, beyond the analyses on paper of the volunteer.

Key-words: Institutions of the third sector, “Herdeiros do Futuro”, Volunteer.

INTRODUÇÃO

Por sua crescente atuação e influência em nossa sociedade, as organizações do terceiro setor já entenderam que necessitam de uma administração eficiente, não apenas para garantir equilíbrio financeiro, mas também para que fortalecidas consigam suprir a demanda que se multiplica todos os anos. As organizações do terceiro setor existem com uma finalidade em comum, de acordo com Drucker “A organização sem fins lucrativos existe para provocar mudanças nos indivíduos e na sociedade” (DRUCKER, 2001, p.3), focando-se nos resultados e não apenas na boa vontade.

Levando em consideração o modelo de gestão do terceiro setor e a prática do voluntariado desenvolvida na ONG “Herdeiros do Futuro”, foi realizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica e de campo tendo como finalidade proporcionar um diagnóstico sobre esta área.

Buscaram-se dados sobre a gestão da ONG “Herdeiros do Futuro”, junto à coordenadora responsável, simultaneamente, foram analisados o perfil dos voluntários, bem como das crianças, adolescentes e jovens beneficiados, ou seja, o público-alvo atendido pela ONG.

A pesquisa buscou compreender a atuação da ONG “Herdeiros do Futuro” na cidade de Curitiba, procurou conhecer como se encontra a sua atual gestão, o papel do voluntariado, e a sua função social na pretensão de amenizar a situação de risco social e vulnerabilidade econômica das crianças, adolescentes e jovens.

MATERIAL E MÉTODOS

Considerando-se o critério de classificação de pesquisa proposto por Vergara (2000) quanto aos fins e quanto aos meios, tem-se:

a) quanto aos fins - tratou-se de uma pesquisa descritiva, pois expôs as características da gestão do terceiro setor e do voluntariado, onde foram analisadas estas questões referentes à ONG “Herdeiros do Futuro”;

b) quanto aos meios - tratou-se de uma pesquisa ao mesmo tempo, bibliográfica e de campo.

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa, contou com pesquisa bibliográfica, pois foi utilizado material acessível como livros, jornais, revistas e *sites*. A pesquisa também foi de campo, pois analisou e coletou dados relevantes da ONG, através de questionários, entrevista e da observação simples.

A pesquisa de campo foi realizada com os voluntários da ONG “Herdeiros do Futuro” e também com as crianças e jovens beneficiados, por esta instituição.

Os voluntários e o público-alvo foram pesquisados através de amostragem acidental, ou seja, de forma não probabilística, aglomerando parte dos mesmos.

Os dados examinados foram analisados de forma qualitativa, através das informações adquiridas durante a coleta dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Gestão do Terceiro Setor

Para uma gestão eficiente as organizações do terceiro setor devem nortear-se em uma administração estratégica, que irá fornecer a disciplina necessária para avaliar as necessidades de seus clientes, sejam eles beneficiados, doadores ou até mesmo voluntários; os seus recursos e os seus resultados. Segundo Hudson (1999, p.69) “Os componentes essenciais de administração estratégica envolvem a criação de uma visão clara, em toda a organização, de sua missão, objetivos e do desenvolvimento de planos e estratégias que levem à realização.” Utilizando a monitorização do desempenho, cria-se o *feedback*, que é peça chave para atingir a qualidade total, que tem por objetivo a melhoria contínua e a excelência.

A administração estratégica atua auxiliando as organizações a definirem a direção a seguir, apontando qual o melhor emprego dos recursos. Para Hudson (1999, p.71) “Essas organizações precisam agarrar-se à administração estratégica para poderem encontrar meios de manter ou de aumentar sua independência.” A administração estratégica é indispensável, porque as instituições podem ser consideradas de certa forma frágeis, levando em consideração que sobrevivem de doações. Sendo assim, as instituições devem ter em vista o que desejam alcançar e aonde pretende chegar a um determinado espaço de tempo, mas por outro lado necessitam ter estabelecido a realização das metas como foco principal.

O primeiro passo para desenvolver a administração estratégica nas organizações é definindo a missão. A missão representa as crenças e o propósito da organização, mas para que seja realmente válida deve adaptar-se a visão organizacional. Os objetivos, ou metas fluem da missão, eles podem ser divididos em interno e externo, são realizáveis geralmente a longo e médio prazo. Servem para dar direção e orientar as organizações. Por fim, o processo de avaliação com o objetivo de conhecer e ter um maior controle sobre o andamento dos objetivos, deve aliar-se ao *feedback*. Esse processo deve ser contínuo, pois auxilia na busca por melhorias.

O Trabalho Voluntário

Uma pesquisa realizada pela ONU revelou que 42 milhões de brasileiros exercem algum tipo de atividade voluntária, o que corresponde a 25% da população do país, conforme o jornal da Assembléia Legislativa de Santa Catarina/AL Notícias, do dia 29 de fevereiro de 2008.

A vontade de abraçar causas em prol da sociedade pode ser considerada um dom, mas para que esse desabroche os voluntários precisam se identificar com a missão da organização, precisam ter a mesma filosofia diante dos problemas enfrentados; precisam aceitar e comungar com os objetivos e ideais da instituição.

Os voluntários podem diferenciar-se quanto à qualificação, às habilidades e ao trabalho prestado. Mas todos têm algo em comum: a busca pelo reconhecimento e pela satisfação pessoal. Segundo Perez e Junqueira (2002, p.174) “[...] imaginar que os voluntários não buscam uma remuneração é um equívoco. Voluntários buscam remuneração não-material, seja ela espiritual, afetiva, política, ideológica ou mesmo de realização pessoal.”

Ser voluntário é um ato de consciência cívica e um exercício de cidadania, já reconhecido nacionalmente, através da chamada “lei do Voluntariado”. A Lei nº.9.608/98, assinada pelo então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, no dia 18 de fevereiro de 1998, define o

trabalho voluntário (não-remunerado), o termo de adesão a ser adotado e a possibilidade de reembolso das despesas gastas, além é claro de disciplinar juridicamente a relação do voluntário com a instituição. Esta medida procura legitimar e oficializar as práticas de voluntariado existentes no país, reconhecendo de forma legal suas atuações.

A ONG “Herdeiros do Futuro”: Análise da Gestão e do Trabalho Voluntário

A ONG “Herdeiros do Futuro” foi fundada em 16 de março de 2004, por voluntários da comunidade, “padrinhos”, “madrinhas”, apoiadores, famílias, gestores públicos e membros de diversas instituições. Tem como presidente atual Viviane Conceição Marcon, sendo o trabalho pedagógico coordenado pela professora, mestre em educação Giovana Aparecida Kruker, conta com seis monitores/instrutores e cerca de vinte voluntários. Atende atualmente a 180 crianças, adolescentes e jovens de 05 a 24 anos no contraturno escolar.

O projeto sócio-educativo existe desde 2001, vinculado a outras organizações, sendo um programa de ações complementares à escola. Este projeto foi impulsionado por educadores voluntários que perceberam a necessidade de tentar trabalhar alguns problemas sociais, como a violência e miséria, através da educação.

O projeto tem como objetivo realizar a inclusão das camadas menos favorecidas por meio de projetos sociais, eventos culturais e artísticos e ações comunitárias que oportunizem o combate à fome e à miséria, a superação das dificuldades de aprendizagem e acesso a espaços educacionais que priorizem a formação humana. Objetiva também a realização do “Programa da Inclusão Social” para meninos e meninas de rua, em situações de risco social e com diferentes dificuldades de aprendizagem.

Esse trabalho se fundamenta em diretrizes legais, organizadas sob a forma do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, exercício da cidadania e qualificação para o trabalho através da educação, e através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), visto que valoriza a experiência extra-escolar, além do trabalho e das práticas sociais como princípios e fins da educação. A Constituição Federal é tida como expressão de um novo projeto de sociedade e, principalmente, do reconhecimento da centralidade do sujeito em formação no processo educativo.

O desenvolvimento de ações sócio-educativas na formação de educadores, o atendimento em redes e o trabalho voluntário buscam planejar e efetuar ações na tentativa encontrar soluções aos problemas locais sejam materiais, financeiros, sejam de formação, de mudança de postura, e empregá-los na concretização daquilo que para muitos pode ser uma utopia: amenizar as desigualdades sociais e ver futuros cidadão conscientes de seus atos, idéias, sonhos e ideais e, também, prepará-los para o mundo do trabalho.

A ONG possui variado matéria pedagógico, muitos livros, utilizam-se de música. Possibilita às crianças e aos adolescentes o acesso ao conhecimento e á vivencia de diversas formas de expressão de cultura e arte, resgatando a cultura popular e seus valores, desenvolvendo a criatividade e oportunizando o prazer através da expressividade, linguagens, emoções, identidade cultural, sensibilidade, coletividade, senso crítico, valorizando sua história e suas memórias.

Promove a educação para a saúde e meio ambiente, por meio de ações que contribuam para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e propiciem melhorias da qualidade de vida através do respeito e preservação, consciência ecológica, qualidade de vida, sustentabilidade, bem-estar físico, mental e social cidadania e desenvolvimento comunitário.

A definição da missão em uma entidade sem fins lucrativos é muito importante, essa deve representar realmente a que se destina à instituição. A missão da ONG “Herdeiros do Futuro” é: ensinar e educar em valores humanos, visando à inclusão social e à humanização, oportunizar oficinas pedagógicas no contraturno escolar para desenvolver atividades voltadas ao enriquecimento do universo criativo, cultural e lúdico de crianças e jovens, através de ações complementares à escola. Visa, à participação efetiva da família, escola e comunidade na construção dos processos de ensino e aprendizagem e na assimilação e vivência de valores humanos, sociais, afetivos, culturais, espirituais, que contribuam para a liberdade de expressão, planejamento coletivo, compromisso, envolvimento e conhecimento da realidade.

Os objetivos foram elaborados a partir do diagnóstico da realidade, observando-se as condições materiais e humanas e, também, as demandas das crianças e adolescentes em risco social. São eles:

Integrar família, escola e comunidade, para que ambos possam conviver fraternalmente em uma sociedade mais justa e igualitária;

Promover trabalho em parcerias no sentido de oferecer educação integral, através de atividades extracurriculares;

Ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio da educação complementar, visando à preservação de jovens para inserção no mundo do trabalho construindo assim adultos conscientes;

Preservar a qualidade ambiental através de ações de impacto na comunidade;

Propiciar capacitação para professores e educadores sociais para atender as exigências contemporâneas na educação;

Apoiar e estimular o trabalho voluntário no sentido de contribuir na construção de redes de atendimento e trabalho planejado, articulado e solidário;

Oportunizar espaços de atuação para diferentes atores sociais comprometidos com a formação integração das atuais e futuras gerações;

Conscientizar o jovem, criança e adolescentes, a remodelar a sociedade, transformando-a em um ambiente mais justo, seguro, igualitário e feliz.

Com objetivos específicos desenvolve:

1. Oficinas pedagógicas enfatizando o trabalho educativo com crianças, adolescentes e jovens (atividades lúdicas, culturais, esportivas e de lazer);
2. Ações preventivas com as famílias (palestras, promoções, reuniões e confraternizações);
3. Integração comunidade, escola, sociedade, comércio, empresas e poderes públicos, estabelecendo parcerias no combate à fome, à miséria, ao ócio e à exclusão social;
4. Ações e iniciativas sócio-comunitárias;
5. Trabalho voluntário;
6. Programas e projetos de geração de trabalho e renda para as famílias carentes de oportunidades;

7. Acesso, permanência e bom desempenho de crianças e adolescentes na escola;
8. A socialização entre crianças, jovens, adultos e idosos;
9. Prevenção da marginalização e situações de risco;
10. Ressocialização e cursos de capacitação;
11. Revitalização da proposta de ações complementares a escola, educação para paz e cultura juvenis.

São inúmeras as dificuldades em manter propostas e programas destinados a ações complementares, asseguradas apenas pelo voluntariado. Essa organização mobiliza os esforços na busca de parcerias comprometidas com os ideais de educação e de formação plena. As parcerias com os seguintes segmentos são fundamentais para o funcionamento do programa:

- a) Secretária de Desenvolvimento Regional e 11ª Gerencia de Educação- GERED, juntamente com as escolas são parcerias constantes do projeto;
- b) Universidade do Contestado- UnC - Campus Curitiba, com apoio financeiro mensal e capacitações;
- c) Fórum de Justiça, com apoio financeiro e acompanhamento das ações;
- d) Prefeitura Municipal de Curitiba, com apoio financeiro e acompanhamento das ações;
- e) Conselho Tutelar e conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizam ações preventivas e campanhas explicativas na questão da garantia dos direitos e deveres da criança e do adolescente;
- f) Associação Catarinense de Conselheiros Tutelares (ACCT), para capacitações e implementação do projeto educativo;
- g) Associação de Moradores do Bairro São Luiz, incentiva o desenvolvimento social e cultural, sendo a organizadora e empreendedora das ações comunitárias no bairro;
- h) Padrinhos e madrinhas que contribuem mensalmente para o funcionamento da organização;
- i) Clubes de serviços: Lions e Rotary - Campanhas e Promoções;
- j) UNIMED, apoio financeiro;
- k) Instituições Religiosas.

Conta também com o programa “jovens educadores” formado por alunos de ensino médio, bolsistas universitários e diversos atores sociais voluntários que se unem em torno do trabalho pedagógico e na tarefa de educar e ensinar através da humanização nas relações.

Os recursos necessários para o pleno funcionamento das atividades não são assegurados pelas instituições governamentais, por isso a organização capta constantemente apoiadores para suas iniciativas, principalmente “padrinhos” da sociedade, fazendo posteriormente a devida prestação de contas.

Buscam-se mensalmente recursos para custo de pessoal, custo de uniformes, custos de manutenção, aquisição de gêneros alimentícios, equipamentos e materiais pedagógicos. A maior dificuldade é a contratação de profissionais qualificados e que fossem conveniados com a instituição para possibilitar a continuidade e uma maior periodicidade no atendimento de ações complementares à escola, garantindo de fato que os objetivos de acessoria pedagógica fossem atingidos.

O caráter é de utilidade pública e as políticas sociais são oferecidas gratuitamente no conjunto das diversas iniciativas sócio-comunitárias. Com essas medidas, a organização pode compor um currículo flexível por possuir condições e institucionalizar recursos da própria comunidade e captar a ajuda de parcerias para a implementação e adequação de programas que ofertam ações complementares a escola da própria comunidade.

O que se pretende para o futuro é um espaço mais legitimizado e reconhecido pelo Estado que, por vezes, deixa de contribuir e efetivar as políticas para o êxito desse trabalho. As oficinas desenvolvem atividades criativas ao enriquecimento do universo educacional, cultural e lúdico, através de ações sócio-educativas. Tais como:

- a) Oficinas de Cidadania;
- b) Oficinas de Música;
- c) Oficinas de Educação Física e Prática Desportiva;
- d) Oficinas de Dança Tradicionalistas/ de rua/ apresentações diversas;
- e) Oficinas de Culinária;
- f) Oficinas de Artesanato;
- g) Oficinas de Leitura;
- h) Oficinas de Teatro;
- i) Oficinas de Jornalismo;
- j) Oficinas de Cinema;
- k) Oficinas de Informática;
- l) Oficinas de Materiais Recicláveis;
- m) Oficinas de Fotografia;
- n) Oficinas de Geração de Renda;
- o) Oficinas Ambientais, como Horta;
- p) Capacitação de educadores;
- q) Palestras sobre Sexualidade, Prevenção de Doenças, Valores Humanos, Saúde, Direitos Humanos, Ética e História Regional;
- r) Viagens para Intercâmbios Culturais, Apresentações Culturais;

- s) Exposições para fins Culturais e Educativos;
- t) Apresentações de Espetáculos.

Cursos profissionalizantes em parceria com a Gerência de Educação e Núcleo de Educação Profissional/NEP - Daura Ramos Amorim: Culinária; Panificação; Customização e Tecelagem.

Todas as oficinas e atividades buscam promover a construção da identidade pessoal e a socialização por meio da criatividade, transformação, cultura, experimentação, participação, afetividade, escolarização, trabalho, autonomia e outros.

Entre as pessoas que responderam o questionário para a realização desta pesquisa é possível perceber um elevado índice de aceitação e aprovação entre os beneficiados pelos trabalhos que a ONG realiza. Através de questionário aplicado com 30 das 180 crianças, adolescentes e jovens beneficiados, ou seja, 16,67% do público-alvo chegaram-se aos seguintes dados: com média de 11,5 anos, e com o índice de avaliação variando de 0 (zero) à 10 (dez), a ONG teve avaliação média de 9,32. Sendo a atividade preferida pelos mesmos a Educação Física com 56,67%, seguida de “Todas” (13,33%), Dança, Artesanato, Espanhol, Inglês, Português, Xadrez, Teatro, Matemática e Música (com 3,33% cada, totalizando 30% do total). Estes dados confirmam que o investimento em ações sociais que possibilitem a inclusão utilizando práticas pedagógicas diferenciadas, contribuem para o fortalecimento da auto-estima e satisfação pessoal. Mostra disso são, os resultados obtidos pela ONG “Herdeiros do Futuro”, divulgados e apresentados através de (a):

- a) Avaliação da aceitabilidade e interação com as escolas;
- b) Mostras e eventos artísticos e culturais que estimulam a participação social, como por exemplo: a “Amostra Cultural Herdeiros da História”, o “Café da Solidariedade” ou o “Encontro Musical Herdeiros do Som”.
- c) Fortalecimento dos valores democráticos;
- d) Responsabilidade ambiental e social;
- e) Trabalho em rede, com articulações entre vários setores organizados;
- f) Ampla divulgação dos resultados através de rádio, jornal e panfletos informativos mensais;
- g) Forte entusiasmo satisfação dos participantes;
- h) Socialização e mobilização e mobilização da comunidade nos resultados nos resultados pretendidos.

Além disso, com o tema "Curitibanos Nossa História, Nossa Gente", os voluntários organizaram, além da apresentação de um livro, um espaço destinado ao Memorial Coracy Pires de Almeida, autora do hino de Curitibanos, que tornou-se um espaço constituído e permanente, onde há a oportunidade de visita e de se interar um pouco mais sobre a história de Curitibanos.

Oferecem aos voluntários um programa de apoio, com encontros semanais para estudo e aperfeiçoamento das ações. O treinamento e capacitação têm como objetivo prioritário garantir que esses cresçam pessoal e profissionalmente, também por que acredita-se que somente através da preparação terão as condições necessárias para executar suas tarefas com qualidade e profissionalismo.

A ONG “Herdeiros do Futuro” tem o objetivo de que seus voluntários possuam a mesma filosofia e atuem em harmonia. A organização busca trabalhar em equipe, unindo esforços e boa vontade para atingir suas metas. Todos os voluntários da organização além de estarem regularizados (assinaram o termo de adesão da Lei nº. 9608/98) possuem características em comum

Através de questionário aplicado com 11 dos 20 voluntários da ONG “Herdeiros do Futuro” (representando uma amostra de 55%) chegou-se a conclusão que este possui as seguintes características:

Idade: tem em média: 19,10 anos;

Sexo: 63,64% são do sexo feminino e 36,36% do sexo masculino;

Religião: 90,91% são católicos e 9,09% evangélicos;

Estado Civil: 90,91% são solteiros que declaram não viver em união estável, e 9,09% são casados;

Residência: 81,82% vivem com os pais, 9,09% vivem com o cônjuge e 9,09% vivem em uma congregação religiosa;

Filhos: 90,91% não possuem filhos e 9,09% possuem;

Tempo: 10,64 meses é o tempo médio em que são voluntários na ONG;

Vontade Própria: 100% tornaram-se voluntários por vontade própria, sem influência de amigos, pais ou outros;

Profissão: 45,45% declaram serem somente estudantes, enquanto 27,27% somente voluntários. Ainda sim, 18,19% disseram serem professores e 9,09% artistas plásticos;

Escolaridade: 54,55% possuem o ensino médio (ou equivalente) incompleto, 36,36% ensino médio completo e 9,09% superior incompleto;

Avaliação da ONG: 90,91% a vêem como: “Uma proposta inovadora e que realmente traz mudanças para a sociedade”, já 9,09% a percebe como: “Uma organização que busca através de muitos esforços mudar ou pelo menos amenizar os problemas sociais da cidade, sem grandes resultados”. Já relacionado aos resultados, no que diz respeito ao o objetivo fundamental, que é segundo Drucker (2001) a transformação de vidas: 63,64% vêem os beneficiados como realmente mudados, graça a atuação da ONG, e 36,36% avaliam como levemente mudadas, por estarem em processo de constante transformação;

Avaliação do trabalho voluntário: 54,55% têm esse como: “Algo importante, pois se dedicam e buscam mudanças norteadas por seus ideais”, enquanto 45,45% o percebem como: “Algo muito importante, pois são agentes de transformação”; ainda 72,73% vêem o voluntariado como algo prazeroso, que beneficia tanto a eles próprios, como a quem recebe, e 27,27% como um gesto de solidariedade;

Expectativas: Em ordem decrescente: a) ser agente de mudanças na sociedade; b) experiência profissional; c) reconhecimento e ocupar o tempo disponível; Além do que 45,45% sentem-se motivados a ajudar o próximo, 36,36%, buscam novas experiências e 18,18% sentem-se recompensados.

A ONG monitora o desempenho de suas atividades através da avaliação de diversos quesitos que justificam a sua existência, como:

- a) Interesse pela leitura, escrita e compreensão da realidade;
- b) Sucesso, regresso e permanência na escola;
- c) Mudanças de comportamentos e atitudes nas relações;
- d) Comunicação, diálogo e interação entre deferentes camadas sociais;
- e) Proteção, defesa e conscientização sobre valores e cidadania;
- f) Melhor qualidade de vida;
- g) Acesso as mundo do trabalho;
- h) Lazer e bem estar social;
- i) Formação de educação e valorização profissiona e social;
- j) Vivencia dos direitos e valores humanos;
- k) Cultura da paz como pano de fundo das ações sócio-educativas;
- l) Ações inovadoras e criativas com potencial;
- m) Maior número de famílias que participam das decisões sócio-comunitárias;
- n) Menor índice de reprovação;
- o) Redução da violência;
- p) Maior cuidado com a saúde e preservação do meio;
- q) Maior envolvimento da família e comunidade na educação.

A ONG “Herdeiros do Futuro” está no “Portal Social”, da fundação Mauricio Sirotsky Sobrinho, com o apoio do grupo RBS. O portal é um espaço destinado a valorizar e captar verbas para as instituições credenciadas, essas por sua vez são criteriosamente selecionadas. Além disso, ficou entre as semifinalistas do premio Itaú-Unicef, criado pela fundação Itaú e pelo Fundo das Nações Unidas para a infância (UNICEF), que reconhece e estimula as organizações que contribuem na educação de brasileiros de 6 a 18 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O terceiro setor está em constante crescimento ocasionado por uma demanda social que é consequência da ausência do serviço público, o Estado quando não cumpre com sua função que é garantir condições dignas de vida, acaba contribuindo para a exclusão social. O terceiro setor surge neste contexto para tentar sanar um Estado ausente. Só isso seria um grande desafio a se enfrentar,

porém faz-se necessário que as organizações deste setor também enfrentem o desafio do seu próprio gerenciamento, e é necessário o fortalecimento através da qualificação constante, para que assim atuem com competência nas áreas que demandam seus esforços.

A partir deste estudo, foi possível descobrir como a Organização Não Governamental “Herdeiros do Futuro” atua diante dessas das dificuldades cotidianas. Ela, apesar de recente, surgiu frente a muitos desafios, vem crescendo e ganhando destaque por seus “serviços” prestados a comunidade, por realmente estar, segundo Drucker (2001) “transformando vidas”.

A organização defende a idéia de que as ações complementares a escola expressam hoje, o que mais se valoriza na educação, isto é, o envolvimento da cidade como comunidade protetora e educativa. Concluindo que não apenas a escola, mas sim, que todos os espaços estão sujeitos à aprendizagem, desde que com o compromisso e a participação da comunidade.

A ONG utiliza-se da administração estratégica, pois busca unir a realidade a seus objetivos, missão e visão. Conhece bem seu público alvo, valoriza seus voluntários, com treinamentos e aperfeiçoamentos, conhece a necessidade de cada criança, adolescente e jovem que é beneficiado, além de que busca conhecer a realidade da cidade, implementando cada vez mais cursos, que atendam a essas diferentes demandas. Utilizam-se, portanto do marketing de serviços. Além do que, avaliam seus resultados, divulgando a sua participação na sociedade. Por isso, vem ganhando destaque em concursos nacionais, como no Premio Itaú-Unicef. Ela tem tudo pra crescer e desenvolver-se ainda mais, por que há organização e planejamento.

Já os voluntários peças fundamentais desta obra, também estão em sua grande maioria motivados, apesar da alta rotatividade. Lutam e se esforçam para conquistarem cada vez mais melhorias procurando garantir que os seus objetivos enquanto voluntários sejam atendidos, que é ajudar quem precisa, contribuem para que os objetivos da ONG também sejam alcançados.

Por fim vale ressaltar a importância desse trabalho que merece seu devido valor, pois segundo Drucker (2001, p.7):

Nessa época de transformação social sem precedentes em todo o mundo, alguns líderes ousarão ver a vida e a comunidade em sua totalidade. Eles buscarão atender às necessidades do espírito, da mente e do corpo e terão coragem para orientar-se a partir de questões, princípios, visões e missões que se tornarão a estrela que os guia. O próprio trabalho será visto como uma oportunidade para expressar o interior, o que dá emoção e ilumina a vida.

Com este estudo pode-se analisar que o terceiro setor já é realidade em nossa sociedade, e que vêm enraizando-se de tal forma que passaremos a depender cada vez mais de seus serviços. E com essa crescente dependência, quem sabe passaremos a valorizar o voluntariado e as organizações do terceiro setor pelo seu devido mérito.

REFERÊNCIAS

DRUCKER, Peter F. **Administração de Organizações sem fins lucrativos**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.

_____. **Ferramentas de auto-avaliação para empresas**. São Paulo: Futura, 2001.

HUDSON, Mike. **Administrando Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Makron Books, 1999.

PADILHA, Rose M.P. **Assembléia destaca os 10 anos da Lei do Voluntariado**.AL Notícias, Florianópolis, 29 fev. 2008.

PEREZ, Clotilde, JUNQUEIRA, Luciano P. (org.). **Voluntariado**. São Paulo: Futura, 2002.

VERGARA, Sylvia C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**.São Paulo:Atlas,2000.

¹ Artigo científico apresentado ao Programa Bolsa Pesquisa do art. 170, Curso de Administração, Universidade do Contestado, Campus Curitibaanos.

² Acadêmica da IV fase do Curso de Administração orientada pela Profª Silmara L. Miranda.